



**População Idosa no
Distrito Federal
Biênio 2022-2023**

Apresentação

O envelhecimento da populacional brasileira, fruto da redução da taxa de natalidade e do aumento da expectativa de vida, vem se acelerando nas últimas três décadas. São muitos os desafios oriundos desta realidade e que tornam imperiosa a implementação de políticas públicas que deem conta das múltiplas vertentes que envolvem questões relacionadas às áreas previdenciária, da saúde, da mobilidade, do mercado de trabalho e da renda, além de outras.

Vislumbrando o enfrentamento de parte desses desafios, foi criado o Estatuto dos Idosos, através da Lei 10.741, em 1º de outubro de 2003, que representou um grande avanço para essa parcela da população. Este estatuto estabeleceu diversas garantias e direitos aos idosos, entre eles os principais itens são: assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao lazer, ao trabalho, à dignidade e à convivência familiar e comunitária.¹

A inserção dos idosos no mercado de trabalho é uma vertente que merece destaque, dado o evolutivo envelhecimento da população, haja vista que sua presença na força de trabalho mais que dobrou, nos últimos 30 anos - segunda a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF), realizada pelo DIEESE e pelo IPEDF/GDF, em 1993, as pessoas de 60 anos e mais correspondiam a 2,0% da força de trabalho regional, em 2023, passou a 6,1%².

No entanto, como era de se esperar, a maioria dos idosos estão na inatividade, e nessa condição são dependentes de outras rendas que não especificamente do trabalho. Em geral, parte deles tem como fonte de rendimento aposentadoria e pensão pública ou privada, porém, nem todos têm acesso a esses benefícios e esse ponto também requer atenção, principalmente ao constatar que mais de 2/3 dos idosos são os principais responsáveis pelo domicílio que residem (PED-DF).

Em alusão ao Dia do Idoso e para subsidiar o debate sobre essa temática, bem como a elaboração de políticas públicas, o IPEDF e o DIEESE elaboraram o atual **Boletim da População Idosa**, que traz um retrato desse grupo populacional no Distrito Federal, no biênio 2022-2023, abordando sua presença na População de 15 anos e mais, através da caracterização dos principais atributos pessoais, da sua inserção no mercado de trabalho e na inatividade, bem como apresentando informações sobre as suas principais fontes de rendimento.

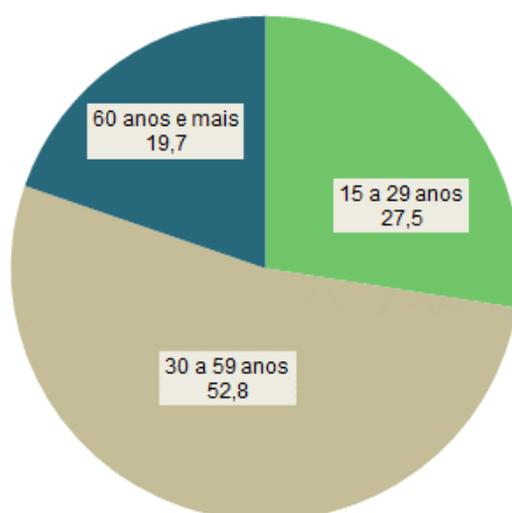
¹ Em 22 de julho de 2022, a Lei de nº 14.423 rebatizou o antigo Estatuto dos Idosos com o nome Estatuto da Pessoa Idosa.

² Anexo Estatístico Anual da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal - (PED-DF) - DIEESE- IPEDF/GDF, disponível em www.dieese.org.br e www.ipedf.gov.br

POPULAÇÃO IDOSA NO DISTRITO FEDERAL EM 2023

1. No biênio 2022-2023, os idosos de 60 anos e mais correspondiam a 19,7% da População em Idade Ativa³ do Distrito Federal, constituindo um contingente de 501 mil pessoas, enquanto a população jovem de 15 a 29 anos representava 27,5% e aquela na faixa entre 30 e 59 anos, 52,8% - Gráfico 1.

GRÁFICO 1
Distribuição da população de 15 anos e mais, segundo faixa etária
Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE

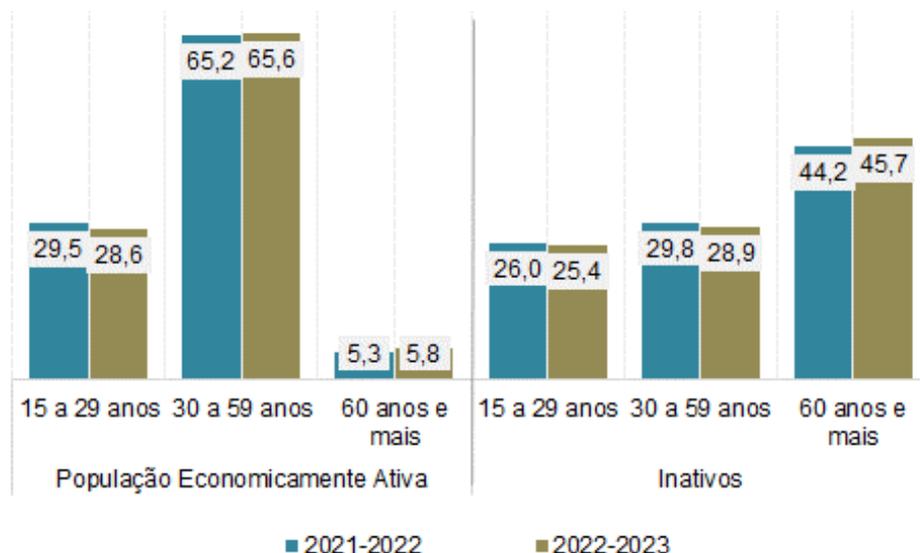
2. Na População Economicamente Ativa do Distrito Federal, o percentual de pessoas de 60 anos e mais era de 5,8% no último biênio analisado (2022-2023), indicando aumento de 0,5 ponto percentual em relação a 2021-2022. No mesmo confronto de períodos, a proporção de pessoas de 30 a 59 anos na PEA apresentou elevação ligeiramente menos acentuada (0,4 p.p.), enquanto o segmento entre 15 e 29 anos economicamente ativo, declinou 0,9 p.p.

3. Considerando a População Inativa regional, a proporção de idosos cresceu 1,5 p.p. entre os biênios estudados, chegando a 45,7% do total dos inativos do Distrito Federal, no biênio 2022-2023; enquanto a presença de pessoas com idade entre 15 e 29 anos e entre

³ Neste estudo, a População em Idade Ativa do Distrito Federal foi considerada de 15 anos ou mais.

30 e 59 anos no contingente inativo decresceu em 0,6 p.p. e 0,9 p.p., respectivamente - Gráfico 2.

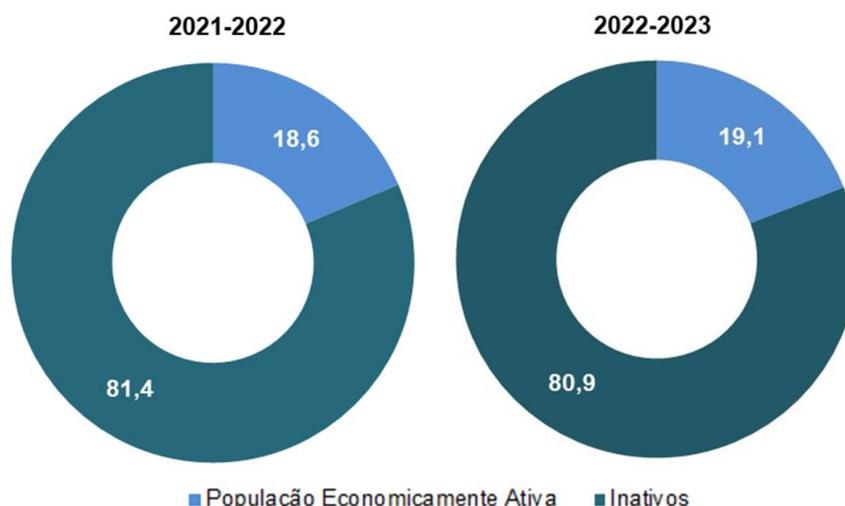
GRÁFICO 2
 Distribuição da População Economicamente Ativa e Inativa de 15 anos ou mais, segundo faixa etária - Distrito Federal – Biênios 2021-2022 e 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

4. Considerando o universo populacional de 60 anos e mais, observou-se que 19,1% estava engajado no mercado de trabalho, e 80,9% integravam o contingente de inativos no último biênio, correspondendo em termos absolutos a 96 mil e 406 mil pessoas, respectivamente. Frente ao biênio anterior, houve elevação de 0,5 p.p. dos idosos ativos e retração de 0,5 p.p. da parcela na inatividade - Gráfico 3.

GRÁFICO 3
Distribuição da população de 60 anos e mais, segundo condição de atividade
Distrito Federal – Biênios 2021-2022 e 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

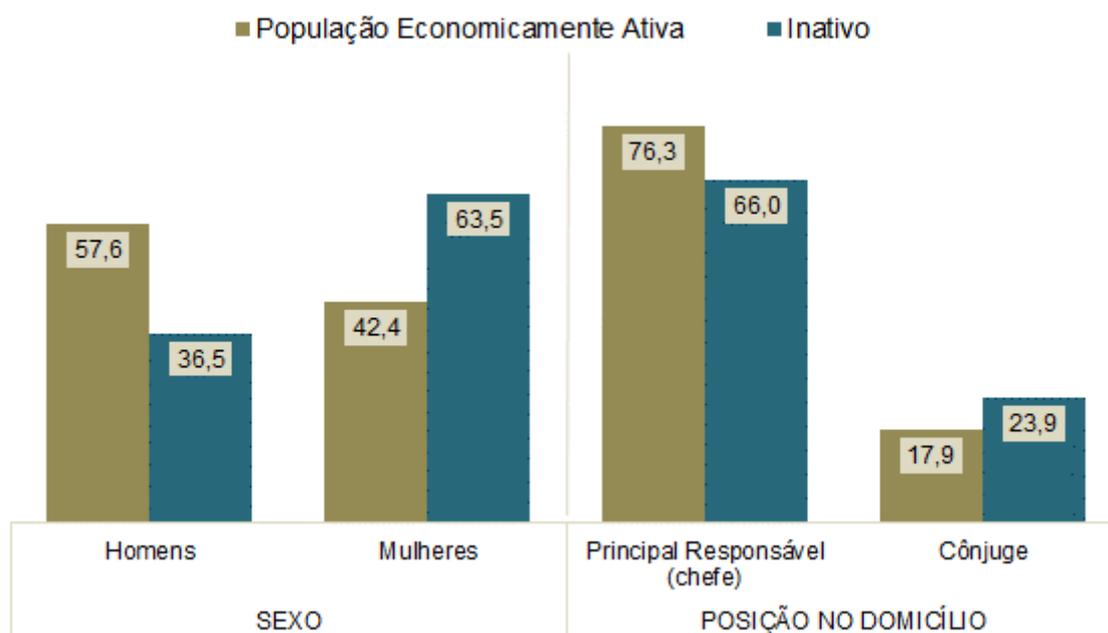
ATRIBUTOS PESSOAIS DA POPULAÇÃO IDOSA DO DISTRITO FEDERAL

5. No biênio 2022-2023, os dados da PED-DF sobre o perfil dos idosos do Distrito Federal mostraram que as mulheres constituíam a maioria desse segmento (59,4%), 68,0% deles ocupavam a posição de principal responsável pelo domicílio e outros 22,8%, a de cônjuge – (Tabela 4 do Anexo Estatístico). Essas proporções, no entanto, apresentaram variações ao considerar as distintas condições de atividade.

6. Entre os idosos que estavam no mercado de trabalho, a presença masculina era maior (57,6%) que a feminina (42,4%); a proporção dessa faixa etária da força de trabalho que declarou ser o principal responsável pelo domicílio foi bastante acentuada (76,3%), enquanto a parcela que ocupava a posição de cônjuge representava 17,9%. Por outro lado, entre os inativos, 63,5% eram mulheres, 66,0% eram os principais responsáveis pelo domicílio e quase 1/4 deles eram cônjuges - Gráfico 4.

GRÁFICO 4

Distribuição da população de 60 anos e mais, segundo atributos pessoais e condição de atividade - Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)

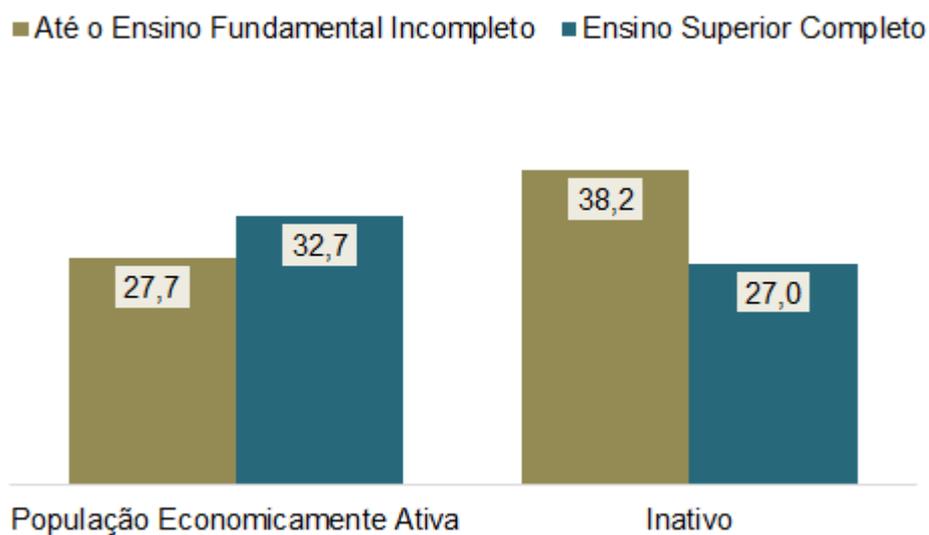


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

7. No último biênio, 27,7% da PEA idosa não havia concluído o ensino fundamental, por outro lado, 32,7% tinha, no mínimo, o ensino superior completo. Na população inativa de 60 anos e mais, a proporção que não havia completado o ensino fundamental (38,2%) foi superior à observada entre aqueles que estavam no mercado de trabalho (27,7%), enquanto a parcela que tinha completado o ensino superior foi de (27,0%) - Gráfico 5.

GRÁFICO 5

Distribuição da população de 60 anos e mais, segundo condição de atividade e escolaridade - Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

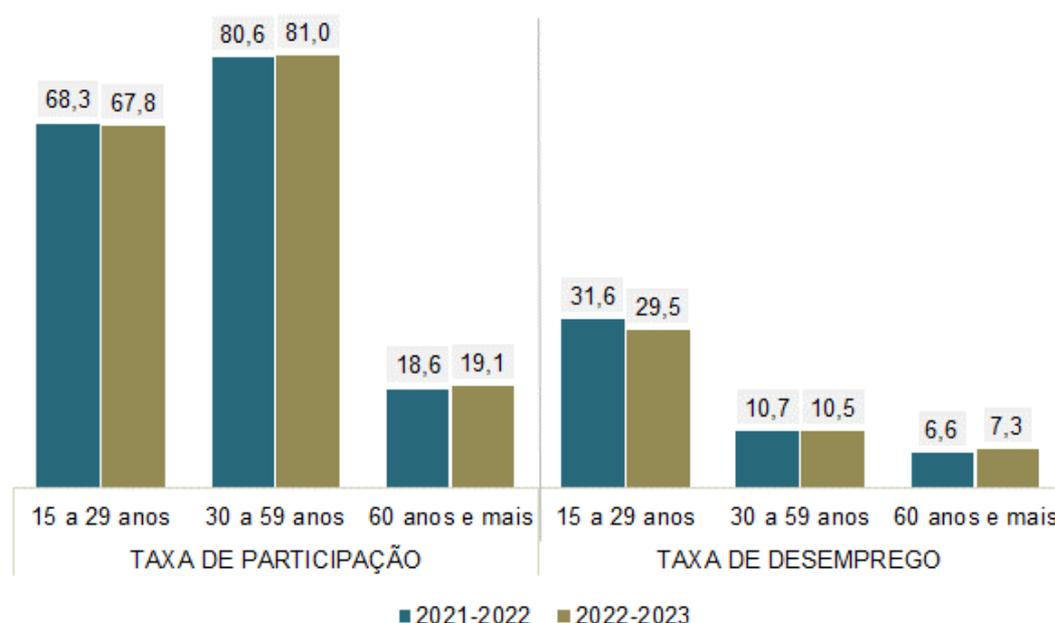
A INSERÇÃO DOS IDOSOS NO MERCADO DE TRABALHO

8. Entre os biênios 2021-2022 e 2022-2023, houve aumento da taxa de participação da população idosa, que passou de 18,6% para 19,1%, e ligeira elevação na daquela de 30 a 59 anos, de 80,6% para 81,0%; enquanto diminuiu a participação ativa da parcela da PIA de 15 a 29 anos, ao passar de 68,3% para 67,8%, no mesmo período.

9. A taxa de desemprego total dos idosos residentes no Distrito Federal elevou-se de 6,6% para 7,3%, no último biênio frente ao biênio anterior. Já, entre os jovens, a parcela da PEA em desemprego reduziu de 31,6% para 29,5%, no mesmo período, enquanto o percentual da força de trabalho de 30 a 39 anos que estava desempregado pouco se alterou, ao passar de 10,7% para 10,5%. Cabe destacar que, apesar da elevada pressão dos adultos de 30 a 59 anos sobre o mercado de trabalho, é notável que parte significativa deles tiveram sucesso na obtenção de um posto de trabalho. Por outro lado, ainda que de modo geral a taxa de desemprego dos idosos seja menor, ela se torna elevada diante da pequena proporção da PIA que busca por ocupação, denotando a dificuldade de inserção enfrentada por essa parcela da população de 60 anos e mais que se lança no mercado de trabalho - Gráfico 6.

GRÁFICO 6

Taxa de participação e taxa de desemprego total da população de 15 anos e mais, segundo faixa etária - Distrito Federal – Biênios 2021-2022 e 2022-2023 (%)



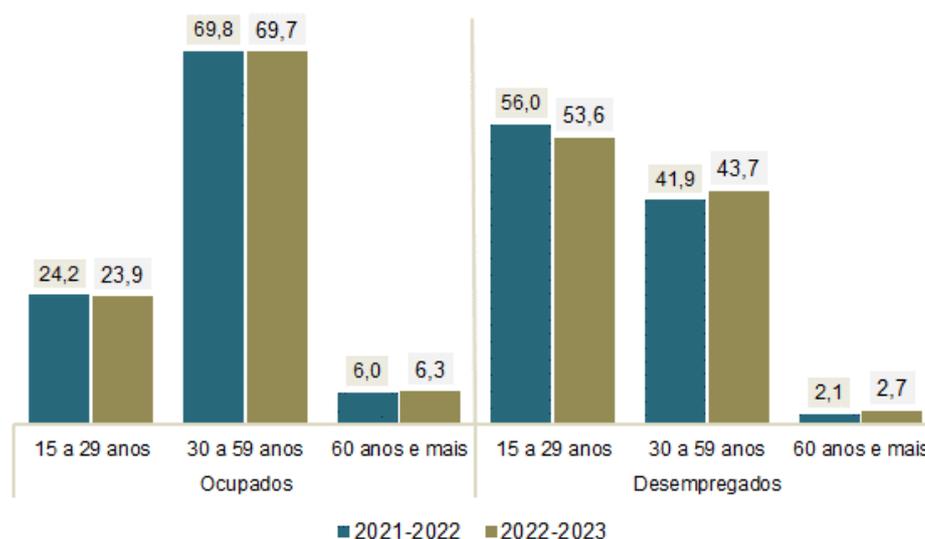
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

10. No biênio 2022-2023, os idosos representavam 2,7% dos desempregados de 15 anos e mais do Distrito Federal, percentual superior ao observado no biênio anterior (2,1%), do mesmo modo, cresceu de 41,9% para 43,7% a proporção de adultos de 30 a 59 anos na população desempregada, entre os dois biênios analisados. Já, a parcela juvenil entre os desempregados diminuiu de 56,0% 53,6%, no mesmo período.

11. Entre os ocupados, variou positivamente a proporção de idosos, ao passar de 6,0% para 6,3%, e negativamente a daqueles na faixa etária de 15 a 29 anos, de 24,2% para 23,9%, enquanto permaneceu relativamente estável a parcela de 30 a 59 anos, de 69,8% para 69,7%, no período 2021-2022 e 2022-2023 - Gráfico 7.

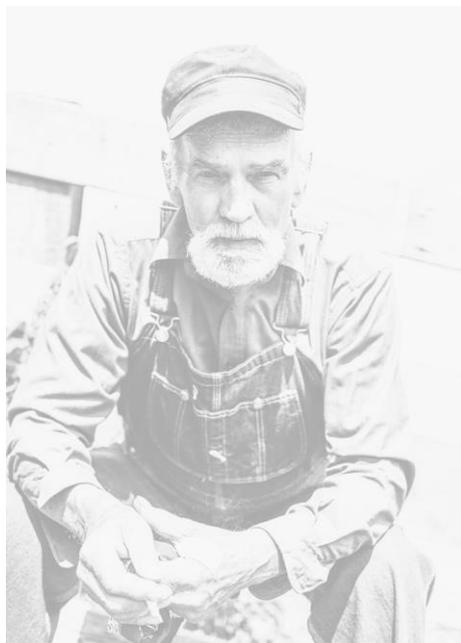
GRÁFICO 7

Proporção da população de 15 anos e mais ocupada e desempregada, segundo faixa etária - Distrito Federal – Biênios 2021-2022 e 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

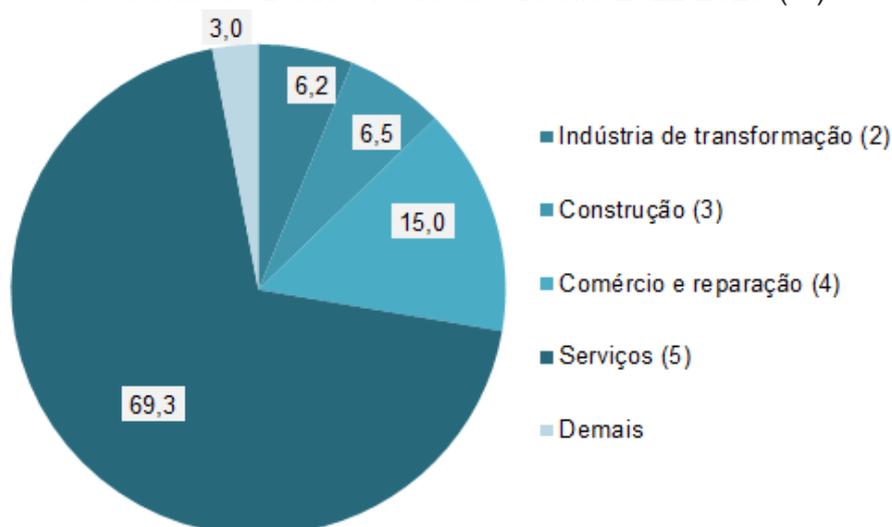
A OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA NO DISTRITO FEDERAL



12. Setorialmente, do total de trabalhadores ocupados com 60 anos e mais do Distrito Federal, 84,3% estavam nas atividades terciárias, no último biênio. O setor de serviços foi o maior responsável pela geração de postos de trabalho para essa população, concentrando mais de 2/3 dela, seguido do comércio e reparação, que agregou 15,0% desses idosos. A construção proporcionava 6,5% das oportunidades de trabalho para esta faixa etária, enquanto a indústria de transformação, 6,2%, outros 3,0% estavam ocupados nas demais atividades - Gráfico 8.

GRÁFICO 8

Distribuição dos ocupados ⁽¹⁾ de 60 anos e mais, segundo setor de atividade econômica - Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)



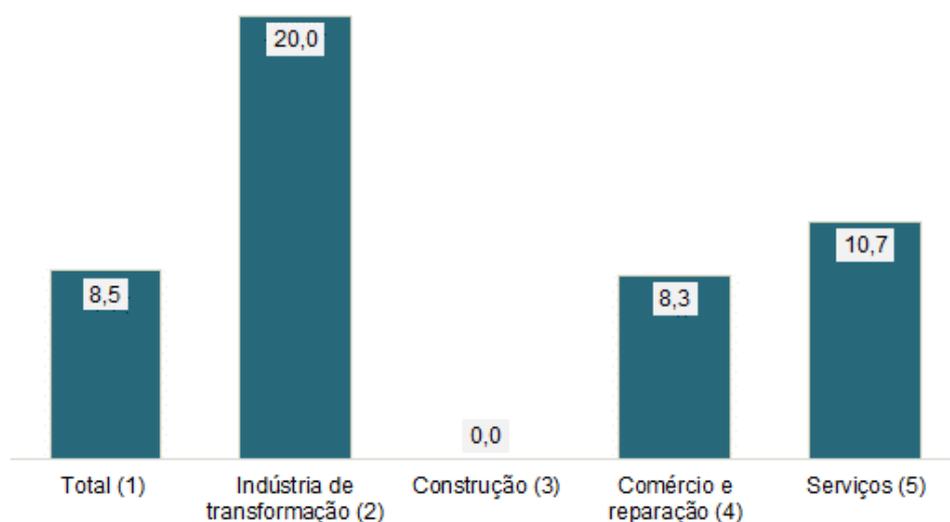
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

13. Entre os biênios 2021-2022 e 2022-2023, o nível de ocupação cresceu 8,5% para a população de 60 anos e mais. Setorialmente, esta ascensão resultou dos acréscimos observados na Indústria de transformação (20,0%), no setor de serviços (10,7%) e no comércio e reparação (8,3%). Por sua vez, a construção permaneceu relativamente estável, no período – Gráfico 9.

GRÁFICO 9

Variação do nível de ocupação da população de 60 anos e mais, segundo setor de atividade econômica - Distrito Federal – Biênio 2022-2023/2021-2022 (%)

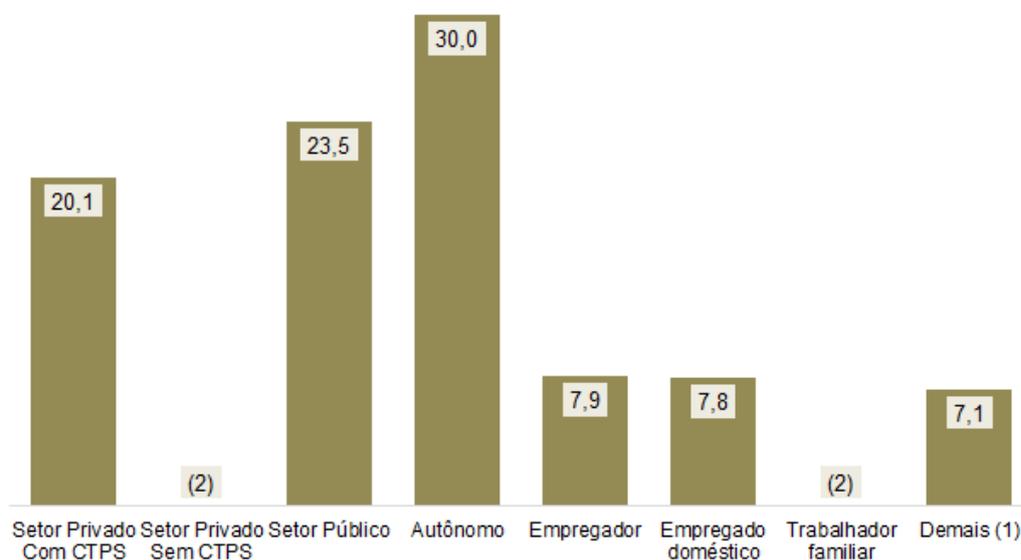


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

14. No último biênio, 47,2% dos idosos ocupados eram assalariados, em proporções semelhantes no setor público (23,5%) e no privado (23,7%). Por sua vez, no âmbito privado 20,1% dos ocupados de 60 anos e mais contavam com o registro de seus contratos de trabalho na carteira assinada. Todavia, a forma predominante de trabalho dos ocupados idosos do Distrito Federal eram as inserções autônomas (30,0%). Além disso, 7,9% deles eram empregadores, 7,8% empregados domésticos e 7,1% se inseriam em outras posições ocupacionais - Gráfico 10 e Tabela 7 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 10
Distribuição dos ocupados de 60 anos e mais, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)



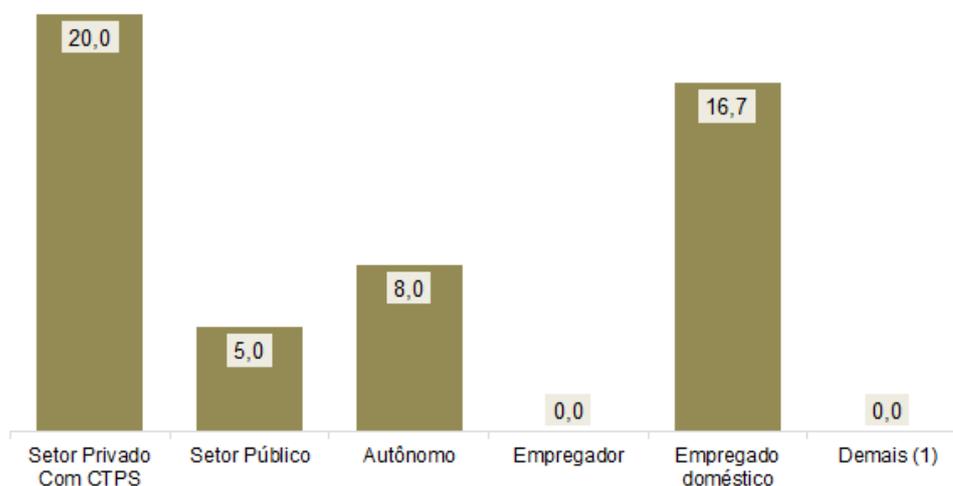
Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) A amostra não comporta a desagregação

15. Quanto as formas de inserção, o acréscimo do nível de ocupação, entre os biênios 2021-2022 e 2022-2023, espelhou crescimento do número de postos de trabalho no assalariamento privado com carteira de trabalho assinada (20,0%), entre os empregados domésticos (16,7%), os trabalhadores autônomos (8,0%) e no segmento assalariado no setor público (5,0%). Por sua vez, permaneceu inalterado o contingente de empregadores e o daqueles classificados nas demais posições – Gráfico 11.

GRÁFICO 11

Variação do nível de ocupação da população de 60 anos e mais, segundo posição na ocupação - Distrito Federal – Biênio 2022-2023/2021-2022 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPEDF-GDF/DIEESE.

Notas: (1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Jornada e rendimento

16. No biênio 2022-2023, a jornada média de trabalho da população ocupada de 60 anos e mais era de 39 horas semanais, igual à registrada no biênio anterior. Em relação aos demais grupos etários, a jornada de trabalho da população idosa era 1 hora menor que a dos ocupados de 15 a 29 anos (40 horas) e 2 horas a menos que a daqueles de 30 a 59 anos (41 horas).

17. Entre os biênios 2021-2022 e 2022-2023, o rendimento médio real mensal dos idosos cresceu 2,5%, percentual igual ao registrado para o grupo etário de 15 a 29 anos (2,5%) e menor que o observado para os ocupados de 30 a 59 anos (4,2%). Tais rendimentos alcançaram R\$ 5.507, R\$ 2.288 e R\$ 5.207, respectivamente, no último biênio - Tabela 1.

18. Já, relativo ao rendimento médio por hora de trabalho, verifica-se que o ganho superior no rendimento mensal do grupo etário de 30 a 59 anos, derivou do acréscimo de 1 hora na sua jornada semanal, visto que, entre 2021-2022 e 2022-2023, o aumento do rendimento/hora deste grupo foi de 1,7%, menor que as elevações observadas para os

ocupados de 15 a 29 anos (2,5%) e os de 60 anos e mais (2,5%). No último biênio, o rendimento médio real por hora auferido pelos idosos foi de R\$ 32,99, 59,5% e 10,1% superior que os rendimentos/hora dos grupos etários de 15 a 29 anos e de 30 a 59 anos, que alcançaram R\$ 13,36 e R\$ 29,67, respectivamente.

Tabela 1
Jornada média semanal (1), rendimento médio real mensal (2) e rendimento médio real por hora(1) (2) dos ocupados de 60 anos e mais Distrito Federal – Biênios 2021-2022 e 2022-2023

	Jornada Média (h/semana)	Rendimento Médio Mensal (R\$)	Rendimento Médio Hora (R\$)
2021-2022			
Total	40	4.320	25,23
15 a 29 anos	40	2.232	13,04
30 a 59 anos	40	4.995	29,18
60 anos e mais	39	5.373	32,19
2022-2023			
Total	40	4.502	26,30
15 a 29 anos	40	2.288	13,36
30 a 59 anos	41	5.207	29,67
60 anos e mais	39	5.507	32,99
Variação 2022-2023/2021-2022 (%)			
Total	0	4,2	4,2
15 a 29 anos	0	2,5	2,5
30 a 59 anos	1	4,2	1,7
60 anos e mais	0	2,5	2,5

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio: IPED-GDF/DIEESE.

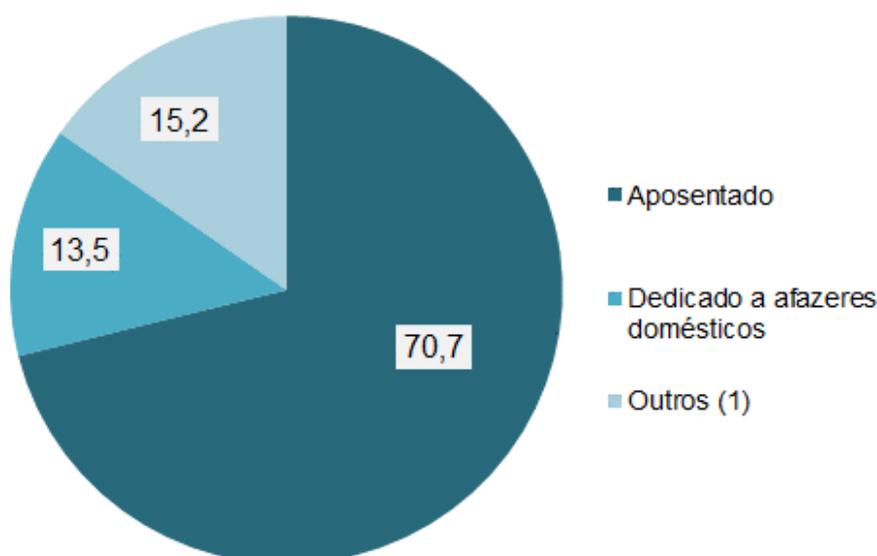
Notas: (1) Exclusive os ocupados que não trabalharam na semana. (2) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Em reais de junho de 2024.

POPULAÇÃO IDOSA E INATIVIDADE NO DISTRITO FEDERAL

19. Do total dos idosos do Distrito Federal, 80,9% ou 406 mil pessoas estavam na inatividade, no último biênio. A maioria dessa população não trabalhou por estar aposentada (70,7%), uma parcela correspondente a 13,5% não trabalhou por se dedicar exclusivamente aos afazeres domésticos e outros 15,2% não trabalharam por estarem dedicados a outras atividades não laborais - Gráfico 3 e Gráfico 12.

GRÁFICO 12
Distribuição dos inativos de 60 anos e mais, segundo motivos de não trabalho
Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF - DIEESE.

(1) Inclui estudantes, licenciados por saúde e demais condições de atividade.

20. Entre os biênios 2021-2022 e 2022-2023, houve aumento de 6,0% no número de inativos no Distrito Federal. No mesmo período, cresceu 12,5% o número de inativos que estava dedicado a afazeres domésticos, e elevou-se 5,1% o volume dos que estavam aposentados e o daqueles dedicado a outras atividades não laborais – Gráfico 13.

GRÁFICO 13
 Variação do número de inativos de 60 anos, segundo motivos de não trabalho
 Distrito Federal – Biênios 2022-2023/2021-2022 (%)

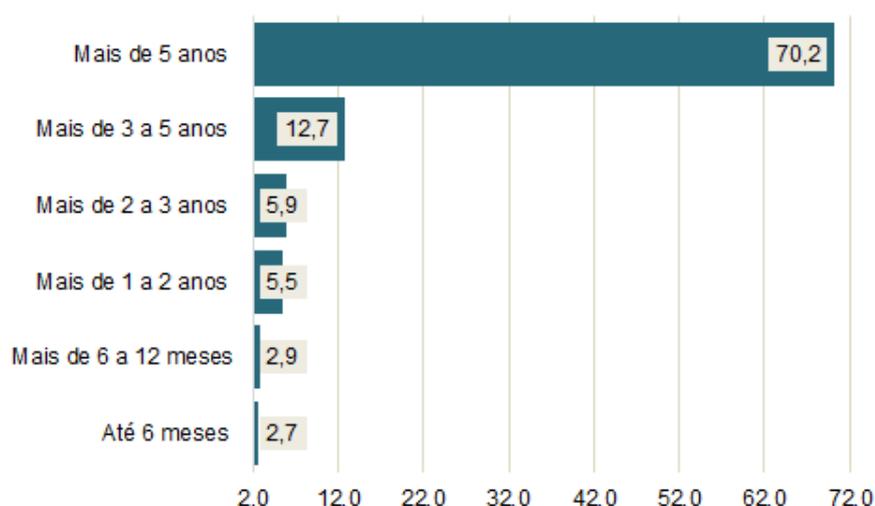


Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF – DIEESE.

(1) Inclui estudantes, licenciados por saúde e demais condições de atividade.

21. No último biênio, entre os inativos de 60 anos e mais, 85,3% possuía experiência anterior de trabalho. Dentre esses idosos, 70,2% havia perdido ou deixado o último trabalho há mais de 5 anos, 12,7% mais de 3 a 5 anos e 5,9% mais de 2 a 3 anos que não exerciam atividade laborativa, 5,5% mais de 1 a 2 anos, e outros 2,9% mais de 6 a 12 meses e 2,7% até seis meses - Gráfico 14 e Tabela 12 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 14
 Distribuição dos inativos de 60 anos e mais com experiência anterior de trabalho,
 segundo faixa de tempo em que perdeu ou deixou o último trabalho
 Distrito Federal – Biênio 2022-2023 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF - DIEESE.

22. Os dados da PED-DF sobre os idosos inativos do Distrito Federal mostraram que a maioria tinha como fonte principal de renda a aposentadoria e a pensão pública ou privada. Entre os biênios 2021-2022 e 2022-2023, diminuiu em 3,9% o valor médio auferido por esses idosos através de aposentadoria, enquanto permaneceu relativamente estável a renda média oriunda de pensão (0,1%). Essas remunerações passaram a R\$ 5.553 e R\$ 3.412, respectivamente, no ultimo biênio - Gráfico 15.

GRÁFICO 15
Remunerações médias (1) selecionadas recebidas pela população de 60 anos e mais - Distrito Federal - Biênios 2021-2022 e 2022-2023



	2021-2022	2022-2023	Variação (%)
Aposentadoria	5.777	5.553	-3,9
Pensão	3.409	3.412	0,1

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDF/GDF - DIEESE.

(1) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Em reais de junho 2024.

(2) Aposentadoria e Pensão Pública e/ou privada.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL – SEDET/DF

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAG/DF

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente
 Adriana Marcolino - Diretora Técnica
 Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta
 Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF
 Fernando Junqueira – Secretária de Projetos
 Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).
 Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores – Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília).

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL - PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br